

FISIOTERAPIA NA CONSTRUÇÃO DO PLANO TERAPÊUTICO COMPARTILHADO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE E ESPORTE

Fisioterapia; Equipe de Assistência ao Paciente; Atletas

Introdução

A reabilitação esportiva exige habilidades e estratégias complexas de organização do cuidado ao atleta. Sendo assim, o Plano Terapêutico Compartilhado (PTC) surge como uma ferramenta importante para a definição de objetivos alinhados e para a assistência centrada no atleta. A fisioterapia dispõe de papel fundamental ao fornecer recursos para avaliação biomecânica e funcional, bem como fornecer critérios de progressão terapêutica adequada. Entretanto, existe uma escassez de discussões sobre a inserção desse profissional e sua contribuição na elaboração do PTC em equipes de saúde e esporte. Sendo assim, o objetivo deste estudo é refletir sobre a contribuição da fisioterapia na construção do plano terapêutico compartilhado de atletas acompanhados por uma equipe multiprofissional.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, fundamentado nas vivências de residentes de um programa de residência multiprofissional em saúde e esporte. As reflexões fundamentam-se na participação em avaliações clínicas e funcionais, discussões interprofissionais e no acompanhamento dos atletas. A análise foi interpretada levando em consideração a literatura que trata sobre prática colaborativa, cuidado centrado na pessoa e fisioterapia esportiva.

Resultados / Discussão

A atuação da fisioterapia na equipe multiprofissional mostrou-se fundamental para auxiliar a criação do PTC, especialmente pela análise biomecânica e identificação de fatores de risco. A análise desses fatores permeou a definição compartilhada de metas e o planejamento de retorno seguro ao esporte. A interação contínua entre os profissionais da fisioterapia, medicina, nutrição, educação física e psicologia fortaleceu a comunicação interprofissional e a responsabilização compartilhada pelo cuidado ao paciente, competências essenciais dentro da prática colaborativa. Tais achados vão de encontro ao que se tem dentro da literatura, o que corrobora com a ideia de que modelos interprofissionais, alinhados à prática baseada em evidências, promovem maior segurança clínica e melhores desfechos funcionais na reabilitação.

Considerações Finais

A fisioterapia possui papel estratégico na construção do plano terapêutico compartilhado em equipes multiprofissionais, contribuindo para o planejamento individualizado da reabilitação, integração das condutas assistenciais e fortalecimento da prática conjunta. A atuação articulada entre os diferentes profissionais amplia a integralidade do cuidado e favorece decisões clínicas mais seguras e centradas nas necessidades do atleta.

Referência Bibliográfica

GILBERT, John H. V.; YAN, Jean; HOFFMAN, Steven J. A WHO report: framework for action on interprofessional education and collaborative practice. *Journal of Allied Health*, v. 39 Suppl 1, n. 1, p. 196–197, 2010.; GALVANI, Rayanne Meyer Barduzzi; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; FREIRE FILHO, José Rodrigues. A Educação Interprofissional nos programas de residência multiprofissional em saúde no contexto da atenção especializada: uma revisão integrativa. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 29, 2025.